



Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BOLETIM Nº 19 / 2008

Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur

NOVEDADES LEGISLATIVAS

ARGENTINA

EXPORTACION DE TRIGO – RECEPCION DE R.O.E. VERDE

Resolución 4786/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Procédese a la recepción de "R.O.E. verde" registro de declaraciones juradas de ventas al exterior para trigo pan, hasta completar el volumen máximo de un millón setecientos sesenta y tres mil sesenta y tres toneladas (1.763.063 t.), a todo destino Boletín Oficial del 14-10-2008

AZUCAR - CUOTA DE EXPORTACION

Resolución 357/2008 - Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Distribúyese la cuota de exportación de azúcar crudo adjudicada anualmente por el gobierno de los Estados Unidos de América. Boletín Oficial del 22-10-2008

PESCA - CUOTA DE EXPORTACION SABALO

Resolución 368/2008 - Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Autorízase el cupo de exportación para consumo de la especie comercial denominada sabalo para el año 2008. Boletín Oficial del 22-10-2008

TRANSPORTE DE GRANOS

Resolución GENERAL 2504/2008 - Administración Federal de Ingresos Públicos Procedimiento. Comercialización de granos. "Padrón de productores de granos - monotributistas". Su creación. Resolución general Nº 2205, su modificatoria y complementaria. Norma complementaria. Boletín Oficial del 17-10-2008

SANIDAD ANIMAL

Resolución 356/2008 - Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos El tránsito o movimientos de mercancías en el territorio de la República Argentina debe efectuarse al amparo documental en el Sistema de Gestión Sanitaria (SGS) o en el Sistema Integrado de Gestión de Sanidad Animal (SIGSA) desarrollados por el citado organismo. Boletín Oficial del 22-10-2008

POLÍTICAS

VARIAS

PRODUCCION AVICOLA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resolución 4682/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución Nº 9/07 del Ministerio de Economía y Producción. Boletín Oficial del 14-10-2008

FINANCIAMIENTO ADICIONAL PARA EL PROYECTO DE DESARROLLO DE PEQUEÑOS PRODUCTORES

Decreto 1696/2008 - Poder Ejecutivo Nacional (P.E.N.) Apruébase el modelo de convenio de préstamo, con destino al financiamiento adicional para el Proyecto de Desarrollo de Pequeños Productores Agropecuarios a suscribirse entre la República Argentina y el Banco Internacional de Reconstrucción y Fomento (BIRF) por un monto de hasta dólares estadounidenses cuarenta y cinco millones (u\$s 45.000.000), que consta de cinco (5) artículos, dieciséis (16) secciones y siete (7) anexos. Boletín Oficial del 16-10-2008

INDUSTRIA LACTEA - PROGRAMA DE ESTABILIZACION DE PRECIOS

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Resolución 483/2008 - Ministerio de Economía y Producción Programa de estabilización de precios de productos del sector lácteo destinados al mercado interno. Restablécese hasta el 31 de octubre de 2008 lo dispuesto en la Resolución N° 61/07. Boletín Oficial del 20-10-2008

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 5240, 5241, 5242, 5243, 5244, 5245, 5250/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución N° 9/07 del Ministerio de Economía y Producción. Boletines Oficiales del 20-10-2008

PRODUCCION DE GANADO BOVINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resolución 5239/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución N° 9/07 del Ministerio de Economía y Producción. Boletín Oficial del 20-10-2008

PRODUCCION DE GANADO PORCINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resolución 5235/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones solicitadas en el marco del mecanismo creado mediante la Resolución N° 9/07 del Ministerio de Economía y Producción. Boletín Oficial del 20-10-2008

COMERCIO DE GRANOS - MECANISMO OPERATIVO DENOMINADO "ROE VERDE"

Resolución 5253/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Mecanismo operativo denominado "Roe Verde". Resoluciones Nros. 543/08 y 2846/08. Norma complementaria. Boletín Oficial del 21-10-2008

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE APORTES NO REINTEGRABLES

Resolución 5246/2008 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables en el marco de la Resolución N° 169/08 del Ministerio de Economía y Producción. Boletín Oficial del 21-10-2008

BRASIL

LEILÃO DE OPÇÃO DE VENDA DE MILHO FAVORECE PREÇOS E ABASTECIMENTO

Brasília (9.10.2008) - A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está ofertando, nesta quinta-feira (9), 354 mil toneladas de milho pelo Contrato Privado de Opção de Venda e Prêmio de Risco de Opção (Prop), em Mato Grosso. O objetivo da operação é abastecer regiões com grande demanda e regular o preço de mercado para o milho, tendo como base o valor de R\$ 14,52 para a saca de 60 quilos. "Até agora, o ministério já viabilizou a venda de 800 mil toneladas em leilões de opção", calcula o coordenador-geral de cereais e culturas anuais, Sívio Farnese, da secretaria de Política Agrícola, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Farnese salienta que os leilões de Prop que operaram 150 mil toneladas, em setembro, mobilizam o mercado de milho no Nordeste. O coordenador considera que o interesse dos produtores por esses instrumentos tem crescido. "Garantindo um preço vantajoso para o produtor, os leilões de opção permitem ao governo garantir a renda do setor de produção de milho", avalia. (Débora Pinheiro).

MAPA ANUNCIA MUDANÇA DE STATUS SANITÁRIO DO RN PARA AFTOSA

Brasília (10.10.2008) - O Rio Grande do Norte mudará o status sanitário para a febre aftosa. O anúncio será feito neste domingo (12), pelo Secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, durante a abertura da Festa do Boi, em Natal. Nos próximos dias, uma portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), confirmará a evolução do status sanitário do estado, em relação à febre aftosa, passando de território de risco desconhecido para território de médio risco para a doença. Com essa mudança de status os pecuaristas devem redobrar os esforços na vacinação do rebanho. Desde o dia 1º de outubro, o estado realiza a segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Febre Aftosa. Até o final deste mês, 900 mil bovídeos (bovinos e bubalinos) devem ser imunizados. (Da Redação).

ABERTA CONSULTA PÚBLICA PARA O REGULAMENTO DOS TANQUES COMUNITÁRIOS DE LEITE

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Brasília (13.10.2008). Está aberta a consulta pública, pelo período de 60 dias, para elaboração do texto final da instrução normativa que definirá o regulamento técnico de identidade e normas de uso dos tanques comunitários de leite. A consulta segue aberta até o dia 6 de dezembro. As propostas e sugestões devem ser tecnicamente fundamentadas e encaminhadas por escrito para o endereço: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Secretaria de Defesa Agropecuária, Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Coordenação-geral de Programas Especiais, Divisão de Normas Técnicas, Esplanada dos Ministérios, bloco "D" anexo "A", 4º andar, sala 414, CEP: 70.043-900, Brasília/DF. Podem ser encaminhadas ainda para o endereço eletrônico dilei@agricultura.gov.br . (Da Redação)

POLÍTICAS

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

APROVADO ZONEAMENTO DE RISCO CLIMÁTICO PARA CAJU, MILHO E CAFÉ

Os zoneamentos de risco climático para as culturas de caju, milho e café, ano safra 2008/2009, foram publicados nesta sexta-feira (17), no Diário Oficial da União (DOU), por meio da Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As portarias nº 203 e 204 aprovam o zoneamento do caju nos estados da Bahia e Maranhão. No estudo, foram quantificados os riscos para a produção, levando-se em consideração as épocas favoráveis ao plantio da cultura, o balanço hídrico e o levantamento de solos nos estados. O cajueiro é uma planta tropical adaptada às condições do litoral nordestino, a solos profundos, férteis e areno-argilosos. As condições ideais para o plantio do caju são temperaturas que variam de 22º a 32º C, muita luminosidade e altitudes inferiores a 600 metros. O zoneamento para o milho no estado do Acre foi aprovado pela portaria nº 202. Essa cultura caracteriza-se pelas diferentes formas de utilização, desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia em grãos. No Brasil, do total consumido, cerca de 60 a 80% destina-se à alimentação animal. A portaria nº 201, confere o zoneamento para o café no estado do Espírito Santo. Vale ressaltar que o Brasil possui a liderança em pesquisas cafeeiras, o que assegura maior competitividade no mercado e eleva a sustentabilidade no agronegócio.(Da Redação).

APROVADO ZONEAMENTO DE RISCO CLIMÁTICO PARA O SORGO EM MINAS GERAIS

Brasília (20.10.2008) - O zoneamento agrícola de risco climático para o sorgo em Minas Gerais, na safra 2008/2009, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (20). A portaria nº 205, que aprova o zoneamento, é da Coordenação-Geral de Zoneamento Agropecuário, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). De acordo com a nota técnica que acompanha a portaria, o sorgo é uma alternativa ao milho, podendo substituí-lo parcialmente na fabricação de ração animal, além de ser utilizado como cobertura do solo e para a produção de biomassa. Os riscos para o cultivo dessa cultura foram estimados, levando em consideração séries climáticas registradas há mais de 15 anos (dados diários de temperatura e precipitação, entre outros), a exigência hídrica do sorgo, características dos solos e duração dos ciclos das cultivares. (Débora Pinheiro) Confira a íntegra da portaria nº 205.

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19137> .

APROVADOS ZONEAMENTOS AGRÍCOLAS PARA COCO, MAMONA E MANDIOCA

Brasília (23.10.2008) - Portarias aprovando o zoneamento agrícola safra 2008/2009, para o Acre (culturas de mandioca e dendê), Maranhão (culturas de dendê e mamona), Piauí (culturas de mamona e mandioca) e Tocantins (cultura do coco) foram publicadas no Diário Oficial da União desta quinta-feira (23). Os zoneamentos indicam os municípios aptos para o plantio, os períodos favoráveis e os tipos de solos adequados para o cultivo das espécies estudadas, com menor risco climático. Dessa forma, os agricultores contam com indicativos técnicos que contribuem para diminuir o risco de perdas de safras por eventos climáticos adversos. O resultado é o incremento da produção e da renda. (Débora Pinheiro) Confira a íntegra das Portarias: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do> . Nº 206 - Zoneamento para a cultura de mandioca no AC. Nº 207 - Zoneamento para a cultura de dendê no AC. Nº 208 - Zoneamento para a cultura de dendê no MA. Nº 209 - Zoneamento para a cultura de coco em TO. Nº 210 - Zoneamento para a cultura da mamona no PI. Nº 211 - Zoneamento para a cultura de mamona no MA. Nº 212 - Zoneamento para a cultura da mandioca no PI.

URUGUAY

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

ACUERDO MARCO DE COOPERACIÓN ECONÓMICA MERCOSUR - CCG

A través de la Ley N° 18.365 del 10/10/2008 se aprueba el Acuerdo Marco de Cooperación Económica entre los Estados Partes del Mercosur y los Estados Miembros del Consejo de Cooperación de los Estados Árabes del Golfo (CCG), suscrito en Brasilia a los 10 días del mes de mayo de 2005.

SE APRUEBA EL 48º PROTOCOLO ADICIONAL AL ACE Nº 35 MERCOSUR-CHILE

A partir del Decreto N° 479/008 del 13/10/2008 se aprueba el Cuadragésimo Octavo Protocolo Adicional al Acuerdo de Complementación N° 35 suscrito el 7 de julio de 2008 entre los Gobiernos del Mercosur y Chile, al amparo de las disposiciones establecidas en el Tratado de Montevideo de 1980.

TASA EXPEDICIÓN BOLETAS DE CIRCULACIÓN Y CALIDAD DE VINOS Y SIDRAS

A través del Decreto N° 485/008 del 13/10/2008 se fija a partir del 1º de julio de 2008 en \$0,94 por litro de vino o por litro o kilo de subproducto de la uva, el monto de la tasa que grava la expedición de boletas de circulación y calidad de vinos y sidras nacionales e importadas y el control de la producción y circulación de los subproductos de la uva. Se fija también a partir del 1º de julio de 2008 en \$0.67 el monto de la tasa que grava el litro de sidra nacional o importada.

ARRENDATARIOS DE PREDIOS RURALES DE PRODUCCIÓN LECHERA

A partir de la Ley N° 18.363 del 09/10/2008 se suspende, por interés general, el plazo de un año a partir de la vigencia de la presente Ley la ejecución de las providencias que hayan dispuesto o dispongan el lanzamiento de arrendamientos de predios rurales buenos pagadores, que tengan como destino la producción de lechera. Quedan incluidas en la suspensión prevista las providencias que hayan dispuesto o dispongan el lanzamiento contra arrendatarios buenos pagadores de predios de recría o pastoreo, siempre que se encuentren ligados a la actividad lechera como destino principal. El juez, sin más trámite, decretará la suspensión a petición de parte, cuando el interesado acredite ser sujeto comprometido en la presente Ley o cuando tal calidad resulte del expediente.

URUGUAY ES UNO DE LOS PRIMEROS PAÍSES QUE CUMPLIÓ CON LAS METAS DEL MILENIO DE LA FAO

El Ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, Ernesto Agazzi, aseveró que nuestro país es uno de los primeros en alcanzar las "Metas del Milenio", según la oficina de FAO en Uruguay. El documento consiste en orientar el trabajo de los países sobre los mecanismos que posibiliten la reducción de la pobreza en el mundo. Además, aseguró que las exportaciones nacionales hasta el momento arrojan saldos positivos. Entre ellas, el mercado cárnico faena más de 30.000 cabezas de ganado por semana, una cantidad aceptable para esta época del año y los trabajadores en seguro de paro de la industria frigorífica son menos que en igual período de 2007. El informe de FAO reconoció oficialmente los esfuerzos realizados por la actual administración para garantizar el abastecimiento de productos básicos alimenticios, en especial para la población de menores recursos. El Titular del MGAP destacó que cerró el período especial de dificultades en el abastecimiento de alimentos. Agazzi dijo que hasta el momento, Uruguay importó cuatro millones de kilos de cebolla y 192 toneladas de papa. Como no existe dispendio de manzanas en la plaza, la importación de ese producto continuará, anunció el Ministro. También, recordó que este mes la carne de ave y la de cerdo con hueso, no paga IVA.

ANTEL MEJORARÁ CONEXIÓN LOCAL A RED DE INTERNET

Antel licitará el tendido de un cable submarino de fibra óptica de 300 kilómetros de largo entre Maldonado y la localidad argentina de Las Toninas, cercana a Mar del Plata, lo que mejorará la conectividad a la red mundial y contribuirá a evitar cortes del servicio. Para conectarse a Internet es necesaria una conexión a sistemas de este tipo. Uruguay actualmente los tiene por Argentina y por Brasil. A nivel nacional, más de 217.000 hogares están conectados a servicios de ADSL y cada 100 habitantes hay 40 usuarios de Internet. La participación en el mercado del sector empresarial llega al 80%. En las zonas residenciales es de un 79% en banda ancha y un 85% en el acceso discado. A su vez la capacidad internacional para el acceso a Internet en Uruguay es superior a los 7 Gigabytes por segundo, lo que se vería incrementado con la nueva conexión. Lo que se pretende lograr mediante el proyecto "Cable Submarino" es tender -en asociación con Telecom Argentina- un cable que viaje desde territorio uruguayo hacia el argentino y permita llegar hasta Buenos Aires para luego realizar una conexión a más sistemas de este tipo e incrementar la calidad del servicio que brinda el ente estatal. A su vez esta mejora tecnológica representará para el usuario una baja de costos tanto en el acceso a Internet como en otros servicios, explicó el Gerente División de AntelData, Daniel Fuentes.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

NOVEDADES INSTITUCIONALES

ARGENTINA

VIDEOCONFERENCIA “EL PROCESO MINISTERIAL AGRICULTURA Y VIDA RURAL EN LAS AMÉRICAS”

Con el objetivo de difundir y mejorar el conocimiento sobre el proceso de las Reuniones Ministeriales y el Plan Agro 2003 2015 se realizó un taller por videoconferencia sobre El proceso ministerial: "Agricultura y Vida Rural en las Américas". La actividad fue coordinada por la Dra. Edith S. de Obschatko, Especialista en Políticas del IICA Argentina y participaron los delegados ministeriales y funcionarios de políticas de los respectivos Ministerios de Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay además de funcionarios de las oficinas de IICA en la región Sur y en la Sede Central. Algunos de los temas analizados fueron: el mecanismo institucional de las Reuniones Ministeriales, los antecedentes del Plan Agro, contenido, avances en su implementación, los indicadores de seguimiento y la Agro-Matriz como marco conceptual. Cabe destacar que el IICA cumple la función de Secretaría del Proceso de Reuniones Ministeriales de Agricultura en el marco de las Cumbres de las Américas. Esta función se realiza articulando el trabajo de los Ministerios y Secretarías de Agricultura, que tienen designado para ello a su Delegado Ministerial. La V Reunión Ministerial se realizará en Jamaica en octubre de 2009.

BRASIL

IICA APRESENTA LIVRO SOBRE ECOAGRICULTURA

Texto mostra 36 estudos de caso de diversos sistemas de cultivo com enfoque na ecoagricultura. O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) apresentou, na última semana, em Costa Rica, o livro Ecoagricultura: Estratégias para alimentar al mundo y salvar la biodiversidad silvestre. A publicação mostra os sistemas agroprodutivos compatíveis com a conservação da biodiversidade silvestre, com enfoque no desenvolvimento agrícola. Trinta representantes do setor público, privado e especialistas em agricultura participaram do lançamento do livro. Byron Miranda, representante do IICA em Costa Rica, explicou que “a ecoagricultura promove um manejo mais integrado dos sistemas agroprodutivos na visão tradicional, que contrapõe a conservação e a produção agrícola”. “Contrário ao que se pensa, existem sinergias positivas entre a produção agrícola e a biodiversidade”, afirmou a co-autora do livro Sara Scherr. Na opinião de Pascal Girot, especialista francês em ordenamento territorial, comentarista do texto, “a ecoagricultura abre numerosas oportunidades para os países das Américas, em especial para América Central, que muito rica em biodiversidade”. O livro, em espanhol, está disponível apenas na Representação do IICA em Costa Rica. Segundo Byron, o resumo do texto estará disponível, em algumas semanas, no portal do IICA.

SEMINÁRIO APRESENTA PESQUISA SOBRE MULTIFUNCIONALIDADE NA AGRICULTURA

Brasília, 15/10/08 (NEAD) – O grupo de pesquisa Multifuncionalidade da Agricultura apresentou, na última semana, em seminário realizado em Brasília, os primeiros resultados de estudo sobre a multifuncionalidade da agricultura familiar e desenvolvimento territorial no Brasil. Coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ), o grupo é formado por mais nove instituições e tem o apoio do Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (NEAD) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica (PCT) entre o MDA e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA): Apoio às Políticas e à Participação Social no Desenvolvimento Rural Sustentável. O projeto analisou, entre 2006 e 2008, a multifuncionalidade da agricultura familiar sob dois aspectos principais: como as dinâmicas territoriais e os projetos coletivos presentes em territórios determinados contemplam a agricultura familiar em suas múltiplas funções e heterogeneidade social; e em que medida as políticas públicas reconhecem e legitimam a multifuncionalidade da agricultura.

PROGRAMA VOZES DO DESENVOLVIMENTO DO IICA DEBATE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Brasília, 15/10/08 (IICA) – O Programa Vozes do Desenvolvimento do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) apresenta, a partir de hoje, sua recente edição, com uma entrevista com o Representante do IICA no Brasil, Carlos Basco, que fala sobre a cooperação técnica Internacional no Brasil. Basco destaca, entre os desafios da cooperação técnica na agricultura, a complexidade dos diversos âmbitos que se envolvem a agricultura. “A criação de capacidades e o objetivo final da cooperação técnica é um dos caminhos mais eficazes para alcançar o

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

desenvolvimento dos países”, ressalta. Desenvolver capacidades e investir em capital social e humano são algumas das saídas apresentadas por Basco, no combate aos desafios da Cooperação Técnica. Todo mês, um programa em áudio com as principais ações do IICA e seus parceiros no Brasil. Ouça a 14ª edição (mais recente) do Programa Vozes do Desenvolvimento, no link abaixo:

http://www.iica.org.br/Download/vozes-do-desenvolvimento_edicao_14_15102008.mp3 .

PARAGUAY

SEMINARIO SOBRE NEGOCIACIONES COMERCIALES

El pasado 16 de octubre en la Sala de Reuniones de la Oficina del IICA en Paraguay, se realizó con éxito el Seminario Taller "Negociaciones Comerciales y la Agricultura", desarrollado para invitados especiales compuestos por profesionales, productores y empresarios del agro y académicos. El objetivo del Seminario, que fue organizado por la Dirección General de Planificación del Ministerio de Agricultura y Ganadería y la Oficina del IICA en Paraguay, fue de informar, capacitar y actualizar a los participantes sobre los acuerdos, normativas y negociaciones comerciales internacionales que inciden en la agricultura, desafíos y oportunidades para profesionales y actores del sector agropecuario paraguayo. En la ocasión, además de calificados expositores nacionales, se tuvo al Dr. Arnaldo Chibbaro, Especialista en Políticas y Negociaciones Comerciales del IICA.

URUGUAY

VIDEO DEL MINISTRO AGAZZI

Ofrecemos a nuestros usuarios una nueva sección en la cual gradualmente incluiremos los principales videos vinculados al agro uruguayo elaborados por las instituciones nacionales -públicas y privadas- comprometidas con el desarrollo agropecuario y rural nacional. En algunos casos, estos videos han sido realizados como resultado de acciones de cooperación realizadas con la Oficina del IICA en Uruguay. Los invitamos a que nos hagan llegar sus propuestas de videos técnicos para incorporarlos a esta sección. (Enviar correo a : gestionweb@iica.org.uy)

VIDEO CONFERENCIA SOBRE PLAN AGRO 2003-2015

Con la participación de representantes del MGAP, se realizó una reunión con el propósito de socializar avances del Proceso Ministerial "Agricultura y Vida Rural en las Américas". En la oportunidad, la Dra. Edith Obschatko de la Oficina del IICA en Argentina explicó el mecanismo institucional de las Reuniones Ministeriales; el uso de la Agromatriz para los países y los indicadores del Plan Agro.

EXITOSO CIERRE DEL CICLO DE CONFERENCIAS

Con la presencia del Vice Presidente de la República, Rodolfo Nin Novoa, del Ministro de Ganadería, Ernesto Agazzi y una concurrencia estimada en más de 500 personas, se realizó el cierre del Ciclo de Conferencias "Políticas de Estado: el agro en los tiempos que vienen" con la disertación del Dr. Marco Vinicius Pratini de Moraes sobre la Situación y Perspectivas del Negocio de las Carnes. El Dr. Pratini, quien ocupó cuatro cargos ministeriales y actualmente es empresario de la industria frigorífica, hizo hincapie en la importancia de la tecnología, el marketing y la infraestructura, como principales pilares de la estrategia brasileña para impulsar la cadena cárnica en los mercados internacionales.

CURSO: EL PROCESO NORMATIVO OIE Y USTED

El 1º de octubre pasado, la oficina del IICA en Uruguay llevó a cabo en forma exitosa un curso a distancia sobre "El Proceso Normativo OIE y Usted". Fue un evento realizado conjuntamente con la OIE, dentro del marco del convenio existente entre ambas Instituciones. Participó una importante delegación de la Dirección General de Servicios Ganaderos del MGAP, encabezada por su titular, Dr. Francisco Muzio y el Representante por Uruguay ante la OIE, Dr. Carlos Correa, actual Vicepresidente de dicha Institución. Asimismo participaron diversos actores del sector privado del ámbito académico, productivo y profesional.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

PRODUCTORES DE TRIGO ESPERAN PÉRDIDAS EXTRAORDINARIAS

Productores de trigo de buena parte de la región pampeana deberán afrontar graves pérdidas económicas en la próxima cosecha 2008/09 debido a los bajos rindes que obtendrán y la abrupta caída de los precios del cereal. Los rendimientos que se obtendrán en la mayor parte de las zonas productivas no permitirán cubrir los costos. Existe preocupación por el posible endeudamiento de muchos empresarios agrícolas. Aquellos productores que decidieron arrendar un campo para sembrar trigo en la presente campaña serán los que se llevarán la peor parte, dado que para que el negocio sea redituable se necesitaría al menos un rendimiento de 7000 kg/ha, según diversos estudios realizados por sociedades rurales de las principales zonas productivas.

FAVORABLE PROYECCIÓN PARA EL POLLO

El presidente del Centro de Empresas Procesadoras Avícolas (Cepa), Roberto Domenech, disertó en el ciclo de conferencias de Infocampo La Expo. Su charla se centró en el potencial despliegue del sector hacia nuevos horizontes. "Estamos atravesando un muy buen período de crecimiento que lleva más de cinco años y que se mantiene con proyecciones favorables en un marco optimista", manifestó al inicio de su conferencia. Durante el 2007 el sector alcanzó las cifras que tenía previstas para 2010. "Es una gran noticia. Tuvimos que corregir el plan de crecimiento; así, esperamos llegar a 2015 con una producción nacional de 2,5 millones de toneladas (Mt), esto sería un 210% de aumento desde que iniciamos esta etapa", remarcó, agregando también que el incremento se notó en materia de exportación: "Este año estaremos en 260.000 t, lo que significa un ingreso de u\$s350 M, pero esperamos estar enviando al exterior 700.000 t en 2015". En este marco de crecimiento, Domenech hizo una observación sobre el desarrollo del consumo por habitante: "En 2001 estábamos en 23 kg, pasamos a 29,6 en 2007 y esperamos llegar a 38 kg en 2015".

BRASIL

FEIJÃO DA REGIÃO SUL VAI ABASTECER METADE DO PAÍS

Brasília (10.10.2008) - A região Sul vai produzir mais da metade do feijão a ser consumido no Brasil entre janeiro e março de 2009, indica a primeira estimativa da safra 2008/09 divulgada esta semana pela Conab. A colheita no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul deverá crescer entre 14,1% e 18,6% e atingir de 719,9 a 748,9 mil toneladas do grão. No País, a produção da primeira safra da leguminosa ficará entre 1,39 e 1,43 milhão de toneladas. Segundo o analista da Conab, João Ruas, os bons preços obtidos no mercado e o reajuste de 65,2% no preço mínimo são os principais responsáveis pela expansão. "O feijão é o grão com melhor rentabilidade atualmente. Se na safra passada ele perdeu parte de área para o milho no Sul, desta vez os agricultores da região voltaram a apostar no produto". Com um ciclo curto de vida, o feijão é plantado três vezes a cada ano-safra. Depois de semear, o agricultor espera cerca de três meses para a colheita. Neste primeiro período, conhecido como "safra das águas", a semeadura vai de agosto a dezembro e a colheita pode seguir até março, dependendo da região. O Paraná é o maior produtor nacional desta primeira safra, com um terço da colheita. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina também haverá crescimento, permitindo que a área cultivada cresça entre 14,4% e 18,8% em todo o Sul. (Willians Fausto/Conab)

PARAGUAY

LLUVIA CORTA COSECHA DE TRIGO Y DA PASO A LA SOJA

La intensa cosecha de trigo se vio obligatoriamente interrumpida por las fuertes lluvias caídas en la zona de Itapúa. En tanto, arrancó la siembra de soja, que en el Departamento se espera obtener un área bajo cultivo de 500 mil hectáreas. También se reportaron datos sobre la cantidad de lluvias en otros puntos donde hubo zonas en que las precipitaciones superaron los 100 milímetros. Las maquinarias volverían a los trigales entre este domingo y el lunes, ya que los pronósticos anticipan un rápido mejoramiento en las condiciones climáticas. De acuerdo al departamento agropecuario de Cooperativa Colonias Unidas, no se ha llegado a la mitad de la zafra en Itapúa. "Necesitamos de buen tiempo para levantar toda la producción porque el trigo es muy delicado y poco resistente a las lluvias una vez en estado de madurez, por lo tanto, esperemos que venga un ciclo de buen tiempo", dijo Alfonso Guerreros, técnico de Colonias Unidas. Los trigueros se quejan del poco rendimiento que están obteniendo. Algunas parcelas arrojan solamente entre 1.500 y 2.000 kilos por hectárea, una cantidad que con el precio actual -que no supera los 200 dólares- raya en la pérdida. Aunque reconocen que el repunte del dólar ayuda a mejorar el precio. En contrapartida, existen parcelas que sí tienen un buen rinde, superando los 3.500 kilos por hectárea.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

URUGUAY

HELADAS TARDÍAS CAUSAN DAÑOS EN VARIAS ZONAS VITIVINÍCOLAS

Los viticultores afectados por la reciente helada tardía deberán registrarse ante el Departamento Vitícola del INAVI. No están cuantificados los daños. La helada "fue grande" y causó "mucho daño", según el primer relevamiento de la Mesa Coordinadora de la Granja, realizado en base a las denuncias de los viticultores afectados. Para cuantificar los daños hace falta que los viticultores afectados concurren al Departamento Vitícola del INAVI y los denuncien, aportando el número de inscripción del viñedo afectado. El problema fue general "en varias zonas del país y hay daños de entre 50% y 70% de los viñedos", pero no hay todavía "un dato a nivel nacional", explicó Francisco Zunino, integrante de la Mesa Coordinadora de la Granja. Algunas fuentes del sector vitivinícola consultadas consideraron que la helada del pasado martes fue la más grande después de la que se registró entre el 6 y 7 de octubre de 1992.

LLUVIAS CAMBIARON EL ÁNIMO DE TODO EL SECTOR AGROPECUARIO

Las recientes lluvias le vienen al agro como anillo al dedo. En estos momentos a nivel de campo natural, es cuando se juega el 50% de la producción del forraje de todo un año; a los verdeos, las precipitaciones les dan un gran empujón. La mitad de la producción del pasto que albergará el campo natural a lo largo de todo el año se juega en esta época del año y, en muchas zonas, los suelos estaban secos. Por eso, principalmente en el Norte del país, los productores festejan las lluvias, fue "agua mansa", pero bastante generalizada. "La cantidad de agua en el suelo, es una gran determinante para que se produzca una buena cantidad de pasturas", explicó Danilo Bartaburu, jefe de la Regional Norte (Artigas, Salto y Paysandú) del IPA. Las recientes lluvias, que según los pronósticos tenderían a generalizarse todavía más, no sólo le vienen bien a la ganadería, también le sirven a los agricultores y lecheros. A nivel de los arroceros, principalmente los del Norte del país, no son tan efectivas. Las represas están con el 50% del agua que precisan para regar, pero para levantar su caudal se precisan lluvias fuertes en corto tiempo, de forma que haya escurrimiento hacia las represas y eso no se dio. "En la zona Norte hay mucha expectativa de siembra para los cultivos de verano y, en este caso, también es muy beneficioso asegurarse agua en el suelo para poder plantar", explicó Bartaburu.

MISCELANEAS

ARGENTINA

ACUERDO LÁCTEO

El secretario de Agricultura, Carlos Cheppi, dijo que con el acuerdo lácteo "se asegura un muy buen precio al productor tambero", y afirmó que "sin la intervención estatal este precio caería a 80 centavos". El titular de la SAGPyA formuló estas declaraciones en el acto realizado este mediodía en la Quinta de Olivos, que encabezó la presidenta, Cristina Fernández de Kirchner, en donde se firmó un acuerdo entre productores e industriales del sector. El funcionario criticó a los tamberos nucleados en la Mesa de Enlace al decir que "pretenden no acordar nada, porque piden un precio de \$1,25, que es totalmente imposible de concebir en la actual coyuntura". Cabe destacar que el acuerdo establece un precio de \$1/lt al productor por los meses de octubre, noviembre y diciembre de 2008. Además fija en U\$S 3116 el Valor de Corte para el cálculo de los derechos de exportación, cuyos fondos serán utilizados para otorgar a las usinas \$0,15 por cada litro de leche utilizado en la elaboración de los productos denominados masivos.

LANZAMIENTO DE LA SUBSECRETARÍA DE DESARROLLO RURAL Y AGRICULTURA FAMILIAR

La presidenta de la Nación, Cristina Fernández de Kirchner, participó en la presentación oficial de la Subsecretaría de Desarrollo Rural y Agricultura Familiar de la SAGPyA. En un acto que se realizó en el partido de Moreno, con una participación de más de 3000 productores de todo el país. En el mismo acto el secretario de Agricultura, Carlos Cheppi, anunció la puesta en marcha de un plan de ayuda económica para los productores rurales afectados por las sequías y para el desarrollo de las economías provinciales. El funcionario dijo que se destinarán 50 millones de pesos como ayuda especial a los costos de implantación de trigo de zonas afectadas, más un plus de ayuda por plantación y subsidios para productores vacunos. El funcionario realizó un balance de las partidas destinadas al sector, en la que destacó el aporte de 900 millones de dólares en obras de infraestructura y servicios, 1.000 millones en créditos, 300 millones para las economías regionales, 718 millones de pesos para el desarrollo de la agricultura familiar

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

y 230 millones en ayuda por sequías. Informó también que en el Proyecto de Presupuesto 2009 que analiza el Congreso están incluidos 250 millones de pesos destinados a fomento de la cría de caprino y el cultivo de tabaco, entre otros productos.

PLAN FRUTÍCOLA INTEGRAL EN RÍO NEGRO, NEUQUÉN, MENDOZA Y SAN JUAN

La presidenta de la Nación, Cristina Fernández encabezó un acto en la localidad rionegrina de Villa Regina, durante el cual se firmó un convenio con los gobiernos de Río Negro, Neuquén, Mendoza y San Juan, para aplicar el Plan Frutícola Integral (PFI) que destinará 790 millones de pesos en diez años. Durante el 2009 el plan distribuirá \$40 millones a Río Negro, \$10 millones a Neuquén, \$16 millones a Mendoza y \$13 millones a San Juan, que se destinarán a apoyar la producción de frutas de esas provincias. Para lo que resta de este año se destinarán 16 millones de pesos para Río Negro y Neuquén para seguros antigranizos y reforzar los programas para combatir la carpocapsa, plaga que afecta a la producción de peras y manzanas. El objetivo primordial del plan es acrecentar la producción y distribuirla con mayor equidad para fortalecer la competitividad de la fruticultura regional en su conjunto y favorecer la viabilidad del segmento más débil de la cadena en un plazo de diez años.

MÁS DE 293 MILLONES DE DÓLARES EN EXPORTACIONES DE MANÍ

Durante el período enero-agosto las exportaciones de maní certificadas por el Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (Senasa) sumaron 246.614 toneladas por 293.207.000 dólares, mostrando un crecimiento del 4 % en volumen y del 41 % en divisas respecto al mismo período de 2007. El principal mercado para este producto, fue Holanda, seguido por Rusia, Francia, Polonia, EEUU, Gran Bretaña, Chile, entre otros.

EXPORTACIONES DE BIODIESEL DURANTE SEPTIEMBRE

En septiembre de 2008 se declararon exportaciones argentinas de biodiesel por 162.008 toneladas a un valor promedio ponderado de 1332 u\$s/tonelada, con un mínimo de 820 u\$s/tonelada y un máximo de 1590 u\$s/tonelada. El 83,5% se destinó a EE.UU., el 9,7% a los Países bajos y el 6,8% restante a Italia. En los nueve primeros meses de 2008 se declararon ventas externas de biodiesel por un total de 855.952 toneladas. En la Argentina operan dos grandes empresas elaboradoras de biodiesel que, por el momento, son las que realizan la mayor parte de los embarques. Se trata de Renova y Ecofuel, ambas localizadas en Santa Fe.

BRASIL

SEIS ESTABELECIMENTOS SÃO APROVADOS A EXPORTAR CARNE DE FRANGO IN NATURA PARA CORÉIA DO SU

Inspetores do Ministério de Agricultura da Coréia do Sul aprovaram as condições estruturais e sanitárias de seis plantas frigoríficas de carne de frango em Santa Catarina e Paraná. O resultado foi anunciado, nessa quinta-feira (9), em reunião dos inspetores estrangeiros com técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A habilitação desses estabelecimentos depende, agora, de documento de homologação das autoridades sul-coreanas. O prazo médio para concluir o processo é de 30 dias. Durante a missão, de duas semanas, foram inspecionados oito estabelecimentos. Dos aprovados, quatro são de Santa Catarina e os outros dois do Paraná. Duas plantas frigoríficas apresentaram "não conformidades estruturais", segundo os técnicos asiáticos, mas ainda poderão exportar para o mercado sul-coreano. Será preciso realizar obras para adequação, comunicar ao Mapa e esperar o parecer favorável conclusivo do Serviço Veterinário Oficial da Coréia do Sul. Mercado - O Brasil possui, atualmente, oito plantas frigoríficas habilitadas a vender carne de frango in natura àquele mercado, habilitadas em 2005 e 2006. São três no Rio Grande do Sul, duas no Paraná e uma com atividades em São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. De janeiro a setembro de 2008, foram enviados para Coréia do Sul, quase 18 mil toneladas de carne de frango in natura. (Da Redação)

PROJETO GARANTE ALIMENTAÇÃO DO GADO NA ESTIAGEM

Brasília (9.10.2008) - A produção de feno a partir, de forrageiras alternativas, faz parte do projeto desenvolvido pela Embrapa Pantanal, com apoio da Petrobras, que estruturou assentamentos na região de Corumbá/MS para produzir a suplementação alimentar para o gado no período de seca. Grupos de produtores foram beneficiados com a instalação de trituradores de forragens e construção de nove secadores solares (semelhantes a terreiros de café). O equipamento será usado na fenação, processo de trituração e desidratar as forrageiras pela ação do sol e do vento, para conservá-las e alimentar os animais durante o período da estiagem. Na coordenação do projeto, desde 2007, o pesquisador Frederico Lisita recorre à fábula "A cigarra e a formiga" para ensinar aos pequenos produtores a importância de estocar alimentos para o gado no inverno. Indica alternativas

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

de alimentação e destaca os resultados do feno, uma opção mais barata e que aproveita recursos forrageiros disponíveis na região, como a bocaiúva, o algodão-de-seda, a mandioca, o capim-elefante e a leucena. Mais - O projeto do zootecnista Fernando Lisita será tema do programa Dia de Campo na TV, nesta sexta-feira (10), pelo Canal Rural a partir das 9h. (Lis Weingärtner, com informações da Embrapa)

NOVEMBRO SERÁ MÊS DE VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA EM 18 ESTADOS E DF

Bovinos e bubalinos do Distrito Federal e de 18 estados brasileiros começam a ser vacinados contra a febre aftosa, em novembro. De 1º a 30 do próximo mês, se realizará a segunda etapa de vacinação contra a doença nos estados de Rondônia, Amapá, Acre, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Só em 10 estados, mais de 75 milhões de bovídeos devem ser imunizados. Nas outras unidades da federação, a segunda etapa foi em outubro. Em Rondônia, Amapá e Mato Grosso do Sul, a campanha já começou. O coordenador-geral de Combate às Doenças do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Guilherme Marques, recomenda aos criadores atenção às condições da vacina. Após os cuidados com o manuseio das vacinas e imunização do rebanho, os pecuaristas têm prazo de até 15 dias, que pode variar de acordo com o estado, para declarar o rebanho vacinado. A declaração pode ser feita nos escritórios locais das agências de defesa agropecuária estaduais. Caso não declare, o criador pode pagar multa em dinheiro, perder a Guia de Trânsito Animal (GTA), entre outras penalidades previstas pela legislação sanitária. (Da Redação).

REUNIÃO NO MAPA INICIA TRABALHO DE MISSÃO CHINESA PARA IMPORTAÇÃO DE CARNE DE SUÍNOS

Com o principal objetivo de avaliar o sistema de vigilância e defesa sanitária animal e o serviço brasileiro de inspeção de suínos, inspetores do Serviço Veterinário Oficial da China chegaram ao Brasil, nesta quarta-feira (15), em missão de dez dias. No Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), foram recebidos pelas equipes das Secretarias de Defesa Agropecuária (SDA) e de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI), que darão suporte ao grupo durante a permanência no País. As inspeções estão programadas para os estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Durante a reunião, o secretário de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, apresentou o serviço oficial brasileiro, com ênfase nos programas sanitários, e a situação dos laboratórios e dos postos de fronteira. Os chineses pretendem avaliar, ainda, os sistemas de saúde pública veterinária e de produção de gelatina. O Brasil não exporta carne suína nem gelatina à China. Os países iniciaram, em 2007, discussões para o comércio de carne de suínos e foi estabelecido um protocolo de intenções. Após o término da missão, as autoridades chinesas emitirão parecer oficial sobre as visitas, indicando ao governo brasileiro a ampliação do comércio bilateral.

COMÉRCIO DE FERTILIZANTES SUPERA 18 MILHÕES DE TONELADAS

Entre os meses de janeiro e setembro de 2008, o comércio de fertilizantes foi de 18,1 milhões de toneladas. No mesmo período do ano passado, o volume registrado foi de 17,5 milhões de toneladas, o que equivale ao crescimento de 3,8%. A produção permaneceu a mesma nos dois anos, ao apontar 7,2 milhões de toneladas. As importações aumentaram de 12,7 milhões de toneladas, em 2007, para 13,6 milhões de toneladas em 2008. As exportações passaram de 520 mil toneladas, nos primeiros nove meses do último ano, para 397 mil toneladas, até setembro de 2008. Os dados foram apresentados pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), na reunião da Câmara Temática de Insumos Agropecuários, nesta segunda-feira (20), em Brasília. Confira a íntegra da matéria no site do MAPA.

MAPA INVESTE R\$120 MILHÕES EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA DEFESA AGROPECUÁRIA ATÉ 2010

Investir em pesquisa e desenvolvimento para ampliar e melhorar as ações de defesa agropecuária, nas áreas de saúde animal, sanidade vegetal, qualidade e inocuidade de produtos de origem animal e vegetal e de insumos agropecuários. Esse é o objetivo do programa Defesa Agropecuária: Mais Ciência, Mais Tecnologia, lançado, nesta quinta-feira (23), pelos ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, e da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende. A iniciativa inédita terá como parceiros a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/Mapa) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Durante três anos, serão transferidos R\$ 120 milhões, da SDA para o CNPq, para projetos que proporcionarão maior suporte técnico e científico à defesa agropecuária no Brasil. A parceria visa incentivar a participação da comunidade científica em temas de interesse do agronegócio, assim como aproximar as universidades dos reais desafios do crescimento sustentável da agricultura e pecuária. Confira a íntegra da matéria no site do MAPA.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

SAIBA COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA DEFESA AGROPECUÁRIA: MAIS CIÊNCIA, MAIS TECNOLOGIA

Quem pode participar do programa? Pesquisadores, professores e especialistas com vínculo empregatício com instituições de ensino superior, centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados sem fins lucrativos, com sede no Brasil. O proponente será, necessariamente, o pesquisador-coordenador do projeto, que poderá apresentar uma única proposta. Como participar? As propostas de pesquisas podem ser encaminhadas sob a forma de projeto até as 18h do dia 24 de novembro de 2008, exclusivamente, via Internet pelo Formulário de Propostas Online, disponível na plataforma Carlos Chagas (<http://carloschagas.cnpq.br/>). Não serão aceitas propostas encaminhadas por qualquer outro meio, nem as recebidas após o prazo estabelecido. Quais áreas de pesquisa que poderão ser contempladas com a bolsa de estudo? Serão aceitos projetos em quatro linhas de atuação: criação de redes de pesquisa, apoio a projetos específicos, criação de centros colaboradores para a defesa agropecuária e capacitação de recursos humanos. Os temas propostos devem tratar de saúde animal, sanidade vegetal, qualidade e inocuidade de produtos de origem animal e vegetal e de insumos agropecuários. Acesse o link http://www.agricultura.gov.br/portal/page?_pageid=33,965524&_dad=portal&_schema=PORTAL para mais informações. Confira a íntegra da matéria no site do MAPA.

PARAGUAY

EL BID ANUNCIA UN MENOR CRECIMIENTO

Paraguay crecerá este año 4,76%; mientras que en el 2009 lo haría en 4,69%, de acuerdo al estudio "Revelación de Expectativas en Latinoamérica" elaborado por el Departamento de Investigación del Banco Interamericano de Desarrollo (BID). El estudio es elaborado mensualmente sin que represente una visión oficial de la institución. El mismo es elaborado a base de sondeos de opinión al sector privado por las bancas centrales de cada uno de los países miembros. De acuerdo al estudio denominado "Revela", la tasa promedio de crecimiento esperado en la región para 2008 es 5.29%, menor en 0.02% respecto al pronóstico de agosto. Para 2009, la tasa promedio de crecimiento esperado desciende levemente a un promedio de 4.7% respecto a las expectativas presentadas el mes pasado. Por otra parte, las expectativas de inflación para 2008 continúan incrementándose: el promedio simple de inflación esperada para el 2008 es 9.59%, 0.17% más alto que el mes pasado. En dirección contraria, la tasa de inflación esperada para el 2009 desciende de 8.68% a 8.63%. Los gráficos ilustran la evolución en el tiempo de las expectativas de crecimiento e inflación en los países considerados.

LAS EXPORTACIONES INTERANUALES SUPERAN 4.000 MILLONES DE DÓLARES

Las exportaciones interanuales de bienes (2007/08) de Paraguay totalizan unos US\$ 4.000 millones, "récord histórico" según el último informe elaborado por REDIEX. Con relación al mismo período, entre los años 2006 y 2007, el valor de las exportaciones creció 69,8%. La exportación de soja en grano, sin valor agregado, sigue liderando las exportaciones nacionales, representando el 35% del total de las exportaciones nacionales. Desde inicios de 2005 hasta agosto de 2008, las exportaciones interanuales habían crecido con una tasa mensual promedio de 2,8%, según los datos oficiales. La época entre febrero y junio de 2008 se caracterizó por un fuerte auge de las exportaciones nacionales, sobre todo en los sectores agropecuarios. Actualmente, las exportaciones registran un crecimiento menos acelerado de 0,8% (setiembre 2007-agosto 2008 contra agosto 2007-julio 2008). El producto de mayor crecimiento relativo fue el trigo, cuyo valor de exportación interanual registra un aumento de 399%. Otros productos de fuerte crecimiento son las demás oleaginosas, como el sésamo, con 137%; el aceite de soja, 129%, y las tortas de soja, 116%. A la vez, el algodón dejó de formar parte de los principales rubros, ubicándose en el 16º puesto, con una exportación interanual 56% menor que en el período anterior.

DEFORESTACIÓN CERO REGIRÁ POR CINCO AÑOS MÁS

El Gobierno paraguayo presentó en España un plan con el objetivo de detener la deforestación a largo plazo, a través del cual se comprometió a extender por cinco años más la Ley de Moratoria para el Cambio de Uso de Suelo (Ley de Deforestación Cero). El proyecto está siendo analizado actualmente por la Cámara de Senadores. Ya fue aprobado por Diputados. La presentación paraguaya se realizó en el Congreso Mundial para la Conservación organizado por la Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza (UICN, por sus siglas en inglés). La mencionada medida apoya otra responsabilidad asumida por el país en mayo pasado en Alemania, cuando el país se comprometió a detener la deforestación ilegal hasta el 2020 buscando paliar los efectos del cambio climático. La extensión del plazo de aplicación de la Ley de Deforestación Cero se realiza con el

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

objetivo de disminuir para el año 2020 las emisiones netas de carbono causadas por el uso de la tierra con fines agrícolas ganaderos. Gracias a la sanción de la ley en diciembre de 2004, y posterior renovación en el 2006 por dos años más, se logró reducir hasta el 85% el índice de deforestación anterior al año 2004, que era de unas 120 mil a 130 mil hectáreas anuales.

PROYECTO DE TRAZABILIDAD AGROALIMENTARIA EN MARCHA

Un proyecto para la implementación de un Sistema Nacional de Trazabilidad Agroalimentaria es encarado en forma conjunta por el Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (SENACSA) y el Servicio Nacional de Calidad y Sanidad Vegetal y de Semillas (SENAVE), con el apoyo de la Agencia Canadiense de Cooperación Internacional. En el marco del emprendimiento, se reunieron el doctor Hugo Corrales, Presidente del SENACSA; el ingeniero agrónomo Luis Llano Imas, presidente del SENAVE, y la representante de la Cooperación Canadiense en Paraguay, doctora Gladis Benegas. Durante la reunión, que se explicó que lo que se pretende es desarrollar una estrategia gradual de trazabilidad agroalimentaria, sostenible que beneficie tanto al sector público y privado. Entre las ventajas del sistema se encuentran el impulso fuerte al comercio, el acceso a mercados internacionales, la posibilidad de asegurar la calidad de los productos, entre otros.

MAG BUSCA FORTALECER LA COMUNICACIÓN EDUCATIVA

El Ministerio de Agricultura y Ganadería busca fortalecer la comunicación educativa, a través de la emisión de su nuevo programa de radio denominado "Paraguay Productivo", por Radio Nacional del Paraguay 920 AM. El espacio oficial se difunde de lunes a viernes, de 05:00 a 06:30, bajo la conducción de los periodistas especializados Néstor Alonso y Pablino Gómez. La iniciativa corresponde al departamento de Comunicación del MAG con el propósito de fortalecer la comunicación institucional, para lo cual contará con el apoyo de todas las dependencias técnicas de esa cartera. El espacio radial es producto de un acuerdo interinstitucional entre Radio Nacional del Paraguay y el MAG, con el cual se busca brindar la mayor cantidad de información técnica especializada al pequeño y mediano productor agropecuario, señaló el Lic. Hugo Vera, asesor del MAG. Añadió que serán abordados temas referentes a los rubros de renta y de consumo, cadenas productivas, precios y mercadeo, cooperativas, agrometeorología, producción animal, entre otros, con la participación de ingenieros agrónomos, veterinarios, técnicos rurales y los propios productores. Más informes en los Tels. 390375/6.

LA SSEG APUNTA A SU REFORMA INSTITUCIONAL

La Subsecretaría de Estado de Ganadería (SSEG) o Viceministerio de Ganadería apunta a su reforma institucional, indicó el su titular, Armin Hamann. La readecuación del organigrama será presentada al ministro Cándido Vera Bejarano para su análisis. La propuesta contempla algunos cambios y la incorporación de mayor acción sobre la producción de ganadería menor. Además, se estableció una suerte de trabajo con vistas al 2009 para el sector carne y leche, así como el impacto ambiental y un encuentro con más de 150 especialistas en el tema. La agenda incluye la presentación de trabajos practicados en el Centro Tecnológico Agropecuario de Paraguay (Cetapar), en Alto Paraná. También se anuncian eventos para la ganadería menor, como la transferencia embrionaria en ovejas, además de la producción aviar y los productores de cerdos. Los contactos alcanzarán a granjeros, como las organizaciones de Central, así como una reingeniería administrativa de la estancia Barrerito, propiedad de la SSEG, en Quyuquyhó (Paraguari).

INDUSTRIA LÁCTEA APUESTA A MAYOR COMPETITIVIDAD

La ausencia en el país de normas y certificaciones reconocidas internacionalmente en el rubro lácteo obligan a los sectores involucrados a impulsar un proceso junto con el Instituto Nacional de Tecnología, Normalización y Metrología (INTN) para conseguir tal fin tendiente a competir con industrias alimenticias del Mercosur y otras regiones. Así lo expresó Erno Becker, Presidente de la Cámara Paraguaya de Productos Lácteos (CAPAINLAC), quien resaltó que ahora no se puede fabricar para exportar ni siquiera el famoso "queso Paraguay", porque no existe norma técnica alguna que sea reconocida para su elaboración. Con apoyo de la Comisión Europea se está trabajando actualmente en el establecimiento de normas legales que puedan ser reconocidas a nivel internacional, para certificar la fabricación de las materias de este rubro. El titular de la CAPAINLAC mostró alivio al señalar que por fin está siendo encaminado el proceso de disponer como industria paraguaya una normalización y certificación reconocidas en el mundo. Algunos alimentos, como el yogur, se elaboran sobre normas prestadas de Brasil o Argentina; y la venta de los mismos se concreta solamente porque se sabe que de esa forma es la fabricación, según dijo. No obstante, reconoció la urgencia en contar con las normas mencionadas, con las que se podrá competir con los productos extranjeros.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

URUGUAY

SUBIERON INGRESOS EN TAMBOS DE FUCREA, PERO CON COSTOS ALTOS

Si no hay un cambio muy fuerte que logre bajar los costos de producción, el año que viene, los tambos tendrán un ingreso bruto de US\$ 100 por hectárea. Así quedó planteado en la 16a. Jornada Económica de FUCREA. En el ejercicio 2007/08, los tambos tuvieron un ingreso de capital de US\$ 506 por hectárea, con una producción de leche promedio de 4.000 litros por hectárea y un precio de US\$ 0,36 por litro de leche, aseguró Mario Fossatti, coordinador del sector lechero de FUCREA. El ingreso de capital fue más alto que en el ejercicio 2006/07 aunque conjuntamente con el aumento de la producción y con el incremento de los precios al productor, porque se produjo el auge de la suba de precios, en el marco de una demanda mundial liderada por China, el logro se ve opacado por el aumento de los costos de producción. La Jornada planteó que los productores tendrán que conformarse con precios más bajos en el próximo ejercicio económico, pero la gran incógnita es qué pasará con el costo de los insumos, que no parece se vayan a acomodar a la baja. Según su análisis, con el nuevo escenario de precios, el valor de la leche al productor caería cerca del 25% en el próximo ejercicio económico, pero "los insumos todavía estarán altos.

SUBIÓ 2,5% EL MES PASADO FRENTE A 0,6% DEL ÍNDICE GENERAL

El precio de la canasta de alimentos que releva el Ministerio de Economía tuvo un incremento de 2,5%, mayor a la inflación registrada en ese mes que fue de apenas 0,6%. La canasta de 124 productos/marcas representativas de 46 artículos de almacén costaba en septiembre \$ 2.229, mientras que en agosto valía \$ 2.173, de acuerdo a los precios promedio de mercado. En septiembre más de la mitad de los productos que relevó el Área de Defensa del Consumidor en 296 establecimientos registró incrementos en sus precios. Fueron 65 los que tuvieron aumentos de precios de hasta 8% (aunque en promedio la suba fue de 1,9%) respecto de agosto, según el Sistema de Información de Precios. Entre los productos que mostraron los mayores incrementos se encuentran la mermelada, agua de mesa con gas, paleta vacuna con hueso, azúcar blanco, arvejas en conserva, hipoclorito de sodio, mayonesa y papel higiénico. En tanto, 58 artículos registraron reducciones de precios promedio de mercado de hasta 7,6%. Las bajas más significativas se dieron de la mano de la baja de los precios internacionales de algunos commodities. Harina, galletitas, pollo, rueda vacuna, leonesa, dulce de leche y aceite de soja, fueron algunos de los que bajaron de precio.

PDVSA TENDRÁ 15% DE ALUR

Petróleos de Venezuela (Pdvsa) acordó ayer con Ancap la ampliación de su participación accionaria en Alcoholes del Uruguay (Alur) en un 15% por lo cual invertirá US\$ 12 millones en el ingenio, dijo el presidente de la petrolera, Raúl Sendic. La inversión está compuesta en una parte por la capitalización que debe realizar para quedarse con un 15% adicional y un plan de inversiones que acompañarán la participación de Pdvsa. Sendic dijo que la capitalización se concretará en los próximos días. Con esto Pdvsa pasará a tener el 25% de Alur y el Estado el 75%. En la reunión también se repasó la evolución de las finanzas de Petrolera del Conosur, los planes de prospección en la Faja del Orinoco y los contratos de compra de crudo que realiza Uruguay.

EL FUTURO DE LA CARNE PASA POR VENDERLE A PAÍSES EMERGENTES

"El futuro de la carne pasa por la demanda creciente de países emergentes", aseguró Marcos Vinicius Pratini de Moraes, ex ministro de Brasil y hoy es asesor del JBS Group, el más poderoso en el mundo cárnico. El tres veces ministro en diferentes Carteras brasileñas, cerró ayer el Ciclo de Conferencias "Políticas de Estado: el Agro en los Tiempos que Vienen", organizado por El País, Consultora Seragro y el IICA. Brindó una visión optimista más allá de los problemas coyunturales que hoy vive la carne por la crisis económica. El mundo precisa comer y el Mercosur tiene el mayor rodeo bovino del mundo y es la última frontera agrícola. Según su visión "el futuro de la carne pasa por el aumento en la demanda que están teniendo los países emergentes", porque en ellos "hay un mercado enorme". A nivel mundial el consumo de carne continúa creciendo desde 1960, a medida que sube el ingreso en esos países emergentes, aumenta el consumo de proteínas y entre ellas la carne es la vedette. Pero según Pratini de Moraes, no quiere decir que, por apuntar "a los países emergentes se tengan que descuidar los grandes mercados". Entre esos mercados emergentes citó a Rusia, Holanda, Egipto y algunas naciones de Medio Oriente, pero también Hong Kong, por donde entra la mayor parte de carne a China y Venezuela. Esos se están convirtiendo en grandes importadores de carne.

LA VISIÓN DE LOS 3 PANELISTAS - PATRICIA DAMIANI

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

La productora Patricia Damiani, que dijo ser "hincha" de la producción cárnica, comenzó señalando la necesidad de separar lo virtual de lo concreto en materia de producción y contó su estrategia empresarial y sus resultados. A su vez, hizo referencia a la producción agrícola al considerar que detrás de cada productor de carne debe haber un buen agricultor. La empresaria entiende que las vacas y los granos son complementarios y no competidores, un rubro no puede subsistir sin el otro. Si bien defendió una ganadería pastoril, como la que hoy posee Uruguay, la aplicación de tecnología para mejorar la producción cárnica y la eficiencia dentro de los predios, está llevando a que hoy exista un mayor uso de granos en la terminación de los animales a faenar. Damiani tomó como imagen para explicar la necesidad de contar con la mayor información posible, la de un productor parado encima de la portera. "Yo siempre estoy parada encima de la portera, mirando hacia adentro del campo para producir con la mayor eficiencia posible, hacia fuera para tener todas las señales del mercado y hacia arriba para estar pendiente del clima", señaló la empresaria ganadera, que además dijo, siempre tener "una calculadora en el bolsillo".

ÁLVARO LAPIDO - LAS EMPRESAS NO PUEDEN EXPORTAR COSTOS

El vicepresidente de CONAPROLE puso énfasis en reclamar al gobierno las condiciones necesarias para que la industria pueda avanzar en el proceso de incorporación de valor agregado, sin perder competitividad. Pratini de Moraes, el orador central, hizo mucho hincapié en la necesidad de darle más valor agregado a los productos y Lapido recogió el guante. Como ejemplo de lo que hoy ocurre en Uruguay, dio lo que dijo ser la fórmula del dulce de leche: "2,3 litros de leche uruguaya, 400 gramos de azúcar brasileña, 12 gramos de fécula argentina, un gramo de bicarbonato de sodio chino, conservador a base de potasio chino, bollón de vidrio brasileño, etiquetas de papel importado y tintas importadas, tapa de hojalata brasileña, mano de obra cara uruguaya y energía venezolana". Lapido criticó la baja de la devolución de impuestos indirectos a las exportaciones que impuso el Poder Ejecutivo, porque las empresas están "exportando costos". Al vicepresidente Rodolfo Nin Novoa, presente en la conferencia, no le gustó nada la crítica y dijo al finalizar la conferencia que "la queja es el deporte nacional, todos quieren ganar plata, pero dicen que los costos laborales son muy altos, es decir que los trabajadores tienen que ganar menos plata. No me reconozco en esa demanda".

BUNGE & BORN SE INSTALA EN URUGUAY

El grupo argentino Bunge & Born anunció oficialmente que comenzará a operar en el mercado de comercialización de granos en Uruguay. Fue en una presentación en el Hipódromo de Maroñas en la que los ejecutivos argentinos anunciaron la decisión de instalar una oficina en Montevideo -sobre la Plaza Independencia- y de empezar a hacer negocios en Uruguay, informó la publicación especializada Monitor Agrícola. La multinacional invitó a la presentación a entre 70 y 80 personas entre las que se encontraban operadores del mercado y representantes de grandes productores. En los últimos meses hubo versiones no confirmadas sobre la instalación del grupo argentino y se dijo que estaba comprando tierras en Uruguay además de tener una planta de silos. Se aclaró que la empresa que maneja el silo (Miramar) es independiente de Bunge & Born. La compra de tierras, en realidad, fue hecha para integrantes de la familia Born por un representante local.

LA CARNE BAJA HOY \$ 2 POR KILOGRAMO

Volvió a bajar la carne. Los frigoríficos a partir del 15 de octubre comenzaron a entregar los cortes de carne bovina con hueso, incluyendo la media res, los del delantero, trasero y otros, con una rebaja de \$ 2 por kilo. No incluye esta nueva rebaja los asados y la falda. Lo que están haciendo las empresas es trasladando la rebaja del precio del ganado a la carne que colocan en el mercado interno y, a la vez, buscan descomprimir las cámaras, lanzando al abasto algunos cortes a precios rebajados, lo que hace que en el mercado comiencen a aparecer ofertas en las cadenas de supermercados y las carnicerías. Esta es la cuarta rebaja del precio de la carne pasada la postzafra. El precio se había incrementado cerca de un 26% durante el invierno -postzafra-, pero ahora la media res lleva una rebaja acumulada de 20% y los cortes un 15%. "La rebaja incidirá sobre el consumo y es muy favorable", explicó Hebert Falero, presidente de la Unión de Vendedores de Carne (UVC). Mientras tanto, si se toma en consideración todo el período comprendido entre el 1º de enero y el 4 de octubre pasados, el volumen total de carne bovina exportada asciende a 291.464 toneladas. Esto equivale a un incremento de 53% del ingreso en dólares y una caída de 7% en volumen. Sólo entre junio y setiembre, el total de carne exportada cayó de 33.841 a 18.279 toneladas.

CAYERON LOS PRECIOS DE ARRENDAMIENTOS JUNTO CON LOS GRANOS

La caída en el precio de los granos arrastró a la baja a los arrendamientos rurales, mientras se aguarda que se despejen las principales incertidumbres del mercado para medir el impacto real de la crisis global sobre el precio de la tierra. Más allá de la caída del precio por hectárea, uno

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

de los cambios fundamentales es que se dejó de pagar con dinero y los negocios se hacen sobre una canasta de productos. Para Luis Bruno, de la firma Bruno, Arrosa y Cía., la venta de campos ingresó a mediados de este año en una meseta en la que se alcanzó un techo en los precios para campos agrícola ganaderos en las zonas con mayor potencial de desarrollo. Por otra parte, algunos precios que se pedían por ciertos campos la demanda nunca los avaló, aseguró Bruno. En cuanto a los arrendamientos agrícola ganaderos, al igual que los forestales, siempre hubo buena demanda, aseguró el operador. "Estamos notando que, si bien por los campos agrícolas había una presión compradora pagando hasta US\$ 450 la hectárea, se sabía que estaba comprando espacio pero no un negocio", aseguró Bruno. La tendencia está orientada a hacer los arrendamientos sobre kilos de producto, pagándose en las mejores zonas agrícolas hasta 1.200 kilos de soja, por ejemplo. Con esta realidad, los arrendamientos agrícolas no se ajustarán por los precios, sino por el producto, o por una canasta de productos, estimó.

EVENTOS

ARGENTINA

ALFATER 2008 - IV CONGRESO INTERNACIONAL DE LA RED SIAL

El IV Congreso Internacional de la Red SIAL ALFATER 2008: Alimentación, Agricultura Familiar y Territorio, se realizará en el Centro de Convenciones Torres de MANANTIALES de la ciudad de Mar del Plata entre los días 27 al 31 de Octubre de 2008. El evento tiene el objeto de favorecer la consolidación de la RED SIAL Internacional y en particular en América Latina.

XXXVII SEMINARIO ABIERTO ANUAL SOBRE PREVENCIÓN DE RIESGOS LABORALES EN EL AGRO

El evento se realizará en la Facultad de Agronomía de Buenos Aires, el día 18 de noviembre. Los principales temas a desarrollar serán: Riesgos en la actividad agrícola – Operación segura de máquinas agrícolas – Indumentaria de Alta Visibilidad

BRASIL

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE ANIMAIS - SIGERA

Brasília (22.10.2008) - A sustentabilidade da produção animal será tema do 1º Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos de Animais (Sigera), de 11 a 13 de março de 2009, em Florianópolis/SC. Participarão pesquisadores, estudantes e profissionais agropecuários que atuam em órgãos de extensão rural e agências ambientais. Especialistas nacionais e estrangeiros discutirão as questões dos Sistemas de Produção de Animais Confinados (SPACs). No início do segundo semestre deste ano foi criada a Sociedade Brasileira de Especialistas em Resíduos Agropecuários e Agroindustriais (Sbera), para atuar nos sistemas da produção agropecuária e agroindustrial e suas relações com o meio ambiente. O Sigera é uma realização da Embrapa Suínos e Aves e da Sbera. Mais informações no site www.cnpsa.embrapa.br/sigera (Lis Weingärtner, com informações da Embrapa).

PARAGUAY

LA UNA CAPACITARÁ EN AGRONEGOCIOS

El viernes 17 de octubre se realizó la apertura oficial del primer curso de capacitación en gestión de agronegocios en la Facultad de Ciencias Agrarias de la Universidad Nacional, carrera de Administración Agropecuaria. Durante 10 semanas se desarrollarán 20 clases, los viernes de 16 a 21 horas y sábados de 8 a 13 horas, informaron directivos de la especialidad con sede en San Lorenzo. Está dirigido a profesionales ingenieros, licenciados y profesionales universitarios de carreras de 4 años de duración. El curso de posgrado tiene por objetivo conocer estrategias de gestión y de negocios en el ámbito de la actividad de producción agropecuaria y su industrialización. Se busca concientizar sobre la importancia de la gestión de agronegocios en las organizaciones modernas del Paraguay. Durante las 20 clases se divulgarán las experiencias de las producciones exitosas y la gestión que las rodea. Se analizarán los conceptos de gestión en las negociaciones y se aplicarán técnicas de negociación en la cadena productiva previa y posterior de la actividad agroalimentaria. Habrá práctica sobre técnicas y métodos modernos de marketing, negociación y distribución que contribuyen a un enriquecimiento en la toma de decisiones comerciales.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

SEMANA DE LA ALIMENTACIÓN: CAMBIO CLIMÁTICO AFECTA SEGURIDAD ALIMENTARIA

El cambio climático hace que sean cada vez más frecuentes los eventos meteorológicos violentos que destruyen cultivos y afectan la seguridad alimentaria, dijo Cándido Vera B. Recientes granizadas y fuertes temporales, que causaron pérdidas del orden de los US\$ 700.000 en zonas de San Pedro, son una prueba de que los eventos meteorológicos violentos son cada vez más habituales y afectan directamente la seguridad alimentaria campesina, señaló el titular del Ministerio de Agricultura y Ganadería, Cándido Vera Bejarano. Fue durante el acto de lanzamiento de la Semana Mundial de la Alimentación, organizado junto con la FAO. También dijo que el plan del Ejecutivo es dar prioridad a impulsar y proteger la soberanía alimentaria campesina. “El MAG recomienda al agricultor sembrar primero los rubros para la alimentación familiar y en segundo término, renglones de renta como el sésamo, algodón o especies para biocombustible, como el tártao o la jatropa”, señaló. Por su parte, el representante residente de la FAO en Paraguay, Waldir Welte, comentó que en ocasión del Día Mundial de la Alimentación (16 de octubre), dicho organismo busca ampliar la toma de conciencia a nivel global respecto al esfuerzo para reducir los efectos de una climatología cada vez más extrema en la agricultura.

DEBATEN SOBRE LA AGRICULTURA FAMILIAR VERSUS AGRONEGOCIOS

La agricultura familiar versus agronegocios y la reforma agraria actual, entre otros temas, están siendo analizados desde el lunes en nuestra capital por el Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (Clacso). Esta entidad, que nuclea a varios organismos de estudio en Latinoamérica, hace una “reunión presencial” en Asunción de uno de sus grupos de trabajo (el de Desarrollo Rural) y un seminario, bajo la coordinación de BASE-IS, sobre “La actualidad de la Reforma Agraria en Latinoamérica y el Caribe” que será el viernes y sábado en La Casona de Coomecipar, ubicada en San José 184, a partir de las 7:00. La reunión del equipo de trabajo es solo para los miembros, pero la actividad es abierta al público con el lanzamiento del libro “Campesinato e agronegocios na América Latina”, de Bernardo Mancano. Será a las 18:00, en la sala bicameral del Congreso. Esta obra actualiza el debate sobre la cuestión agraria en América Latina y es un aporte de investigadores de centros de posgraduación afiliados a Clacso que estudiaron una de las principales conflictividades del campo: la disputa territorial entre el campesinado y los agronegocios, según destacan en el anuncio. Agrega que los estudios realizados contemplan las realidades de Brasil, Argentina, Bolivia, Paraguay, Ecuador, Guatemala y México. Osorio.

FERIAS INGRESARON G. 2.700 MILLONES

Con singular brillo, concluyó la 61ª Exposición Nacional de Ganadería (Expo Primavera) de la Asociación Rural del Paraguay (ARP), superando incluso la meta de 2.000 millones de guaraníes en negocios ganaderos, fijada por los organizadores. El vicepresidente segundo de la Rural y titular de la Comisión Central de Exposiciones (CCE), Dr. Eusebio Manuel Cardozo, evaluó lo que dejó la muestra ganadera señalando que se sobrepasó la expectativa que se había generado en torno a la misma cumpliéndose igualmente con los productores expositores. “La evaluación que hacemos es que sobrepasó la expectativa que teníamos, se superó la meta de 2.000 millones de guaraníes, los negocios ganaderos llegaron a unos 2.700 millones de guaraníes en esta exposición y lo más importante es que los productores que vinieron a hacer sus negocios salieron satisfechos por lo tanto consideramos que fue todo un éxito”, expresó Cardozo. Comentó que el ejemplar más caro de la expo fue un toro de la raza Brangus que se vendió en 50 millones de guaraníes. “Realmente son precios reales, el precio de equino a campo, por ejemplo se llegó a pagar hasta 20 millones de guaraníes”, indicó. El precio promedio en líneas generales está entre 12 y 13 millones de guaraníes por reproductores, que es un precio acorde a nuestro mercado, no exagerado, mencionó.

URUGUAY

COMIENZAN LAS INSCRIPCIONES PARA CONGRESO “DEL CAMPO AL PLATO”

El 20 de octubre se habilitan las inscripciones para participar en el 5º Congreso de Producción, Industrialización y Comercialización de Carne “Del Campo al Plato”, que se realiza cada dos años. El Congreso es organizado por LATU, INIA e INAC y tendrá lugar el 24 y 25 de noviembre en la sala de Conferencias del LATU. La Visión de la macroeconomía y su incidencia sobre la ganadería y la agricultura será el tema de inicio del Congreso por parte del Economista Pablo Roselli. Las respuestas de la forestación, la agricultura y la opinión del sector cárnico conformarán un primer módulo de debate sobre la situación actual. Se destaca además la presentación de las auditorías de calidad de la cadena cárnica de Estados Unidos y Uruguay. Nuestro país presentará en el Congreso especialmente los resultados de la segunda auditoría para bovinos y ovinos que culmina en el mes de noviembre. Las inscripciones para los participantes locales se realizan en los locales de Abitab mientras que los extranjeros pueden

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

realizarlo a través del sitio www.delcampoalplato.org.

FIESTA DEL CORERO PESADO – SARANDI DEL YI

Se realizará el 8 y 9 de noviembre en Sarandí del Yi. La fiesta contará con la participación de las intendencias de Durazno y Florida, del Instituto de Investigación Agropecuaria, Instituto Nacional de Carnes, Secretariado Uruguayo de la Lana, Central Lanera Uruguay, Cuartel Paso del Rey, Cooperativa El Fogón, Sociedad Tradicionalista Mi Tapera y el Equipo de Desarrollo. Este cordero es un producto de alta calidad destinado a mercados de alto poder adquisitivo y de alta exigencia. Debe cumplir determinadas características en cuanto a su edad, peso, condición corporal y lana; se trata de un producto que se puede lograr con cualquier raza ovina que se engorda en pasturas mejoradas y con excelente sanidad. La zona que rodea a la ciudad de Sarandí del Yi se ha distinguido por su contribución cuantitativa y cualitativa a la producción de corderos. El cordero pesado tipo Sul es una realidad productiva importante para muchos establecimientos, constituyendo un rubro de exportación que crece año a año. La producción comenzó en el año 1996 con una experiencia de validación de nuevos productos ovinos de calidad generados por la investigación del SUL, como la producción de corderos pesados precoces y corderos superpesados.

LOS ECONOMISTAS AGRARIOS DE LA REGION SE REUNIRÁN EN URUGUAY

Del 5 al 7 de noviembre de 2008 en el Hotel Four Points, Montevideo, Uruguay se realizará el 2º CONGRESO REGIONAL DE ECONOMÍA AGRARIA, el 3º CONGRESO RIOPLATENSE DE ECONOMÍA AGRARIA, la XXXIX REUNIÓN ANUAL DE LA AAEA y el XIII CONGRESO DE ECONOMISTAS AGRARIOS DE CHILE. Organizan la Sociedad Uruguaya de Economistas Agrarios (SUEA), la Asociación Argentina de Economía Agraria (AAEA) y la Asociación de Economistas Agrarios de Chile (AEA). Evento declarado de Interés Nacional por la Resolución N° 698/008. El Programa y la información necesaria se encuentran en el sitio web del evento <http://www.economiaagraria2008.com/>